

Dois deputados em rota de colisão

O deputado federal Alberto Fraga (PMDB), coronel licenciado da Polícia Militar do DF, repudiou, ontem, a atitude "arbitrária e ilegal" do deputado distrital José Edmar Cordeiro, também do PMDB. O parlamentar deu voz de prisão, quarta-feira, ao major PM Wolney Rodrigues da Silva, durante sessão da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa, quando ele depunha sobre incidente ocorrido entre membros da corporação e moradores da invasão da Estrutural.

Na condição de representante da Câmara Federal para acompanhar os trabalhos referentes à comunidade da

Estrutural, Alberto Fraga enviou ofício de desagravo ao major para o presidente da Câmara Legislativa, deputado Edimar Pireneus. Para o deputado federal, a atitude de Edmar foi premeditada, e causada por questões pessoais entre os dois, pois Wolney foi interventor militar na invasão, onde o distrital tem base eleitoral.

Fraga lembrou que no dia em que o governador Joaquim Roriz foi à Estrutural comunicar aos moradores o veto sobre o projeto de criação de uma cidade no local, José Edmar afirmou do palanque, que ia prender o major Wolney. "Ele (Edmar) cumpriu

sua promessa, ontem (anteontem), ao dar voz de prisão ao major", disse.

Para Alberto Fraga, a atitude de Edmar "mostra o despreparo do parlamentar" para o alto cargo que ocupa no Legislativo local. Ao seu ver, na função de presidente de uma Comissão, o parlamentar não tem poderes para prender depoentes, como já deixou clara decisão do Supremo Tribunal Federal, ao analisar questões levantadas pela CPI dos Bancos.

"Ao constranger um oficial superior, o deputado enlameou toda a corporação militar", avaliou Fraga. Por isso, a partir de agora, a Polí-

cia Militar do DF se recusará a mandar qualquer de seus membros para depor na Câmara Legislativa. Segundo Alberto Fraga, o major Wolney Rodrigues vai entrar na justiça com ação cível contra o deputado José Edmar, por danos morais. E vai processá-lo criminalmente por abuso de poder.

No ofício enviado a Pireneus, o deputado Fraga ressalta que José Edmar não soube distinguir o papel constitucional que o major Wolney cumpria na Estrutural, que seria feito a mando de qualquer governo. (J.V.)